

Ética e Cidadania

Secretário de Educação e Esportes

Alexandre Schneider

Secretária Executiva de Gestão de Rede

Karen Martins Andrade Pinheiro

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação

Tárcia Regina da Silva

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional

Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Articulação Municipal

Natanael Silva

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Obras

Rafael Cunha

Secretário Executivo de Esportes

Luciano Leonídio

Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas

Rafaela Ramos

CADERNO DO TUTOR

Elaboração

Janiara Almeida Pinheiro Lima

Sumário

Equipe de coordenação

Janine Fortunato Queiroga Maciel

**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Rômulo Guedes e Silva

**Gestor Pedagógico do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Revisão

Márcia Vandineide Cavalcante
Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Introdução	3
Conceitos-bases I	3
Curiosidades	4
Roteiro de Atividades I	7
Fique por dentro	8
Outra sugestão de atividade	9
Conceitos-bases II	9
Curiosidade	12
Roteiro de Atividades II	13
Outra sugestão de atividade	14
Para saber mais	15
Culminância	15
Referencial bibliográfico	16

CADERNO DO TUTOR

Introdução

Olá Professor,

Este caderno foi escrito especialmente para você, tutor do ensino médio noturno. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a unidade curricular **Ética e Cidadania** de maneira diversa do ensino médio diurno, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Entretanto, ele traz, de forma resumida, as informações do caderno diurno, trazendo recortes relevantes deste tema que foram expostos lá.

A Unidade Curricular **Ética e Cidadania** presente na Trilha *Diversidade Cultural e Territórios*, do Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que já foram estudados na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo (Pernambuco, 2021). Nesta unidade curricular, estaremos juntos desenvolvendo atividades que possam potencializar seus conhecimentos e aprimorar habilidades no eixo estruturante: **Investigação científica**.

De acordo com os vários estudos em relação a Ética e Cidadania, percebe-se que esta temática se mostra de grande relevância no processo de ensino e aprendizagem, já que vem trazer reflexões sobre a importância da ética e cidadania enquanto valores sociais. Logo, a preocupação com as questões supracitadas, torna-se importante, já que visa uma conscientização para a construção de uma cidadania pautada

no senso crítico, uma vez que, é necessário entender a articulação entre ambas.

Vamos iniciar nossos estudos e trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

Conceitos-bases I

Entendendo o conceito de cidade

Para iniciar neste tema, um primeiro passo é entender que “o conceito de **cidade** denota uma apreciação histórico-geográfica e social, sendo, em sua dinâmica espaço-temporal, um conceito em transformação, tanto quanto a própria cidade” (Lima, 2022, p. 7).

O conceito de “cidade” por si só já apresenta diferentes abordagens de país a país, dificultando comparações diretas. Os critérios para se classificar uma área como urbana, em geral, baseiam-se em características como população, densidade populacional, tipos de emprego, infraestrutura e a presença de serviços de educação ou saúde (ONUBR, 2018^a). No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) define cidade como o distrito sede do município, e a área urbana é aquela contida no perímetro urbano, definido pela lei orgânica do município (IBGE, 2020).

Fonte/Texto: https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Documents/IT1%20-%20O%20que%20sa%CC%83o%20Cidades%20Inteligentes_rev2020_10_30%20%282%29.pdf

. Acesso em: 25 abr. 2024.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

Pensando nisso, a reflexão sobre o que a cidade nos remete a pensar sobre o que de fato vem a significar a origem da palavra cidade. De acordo com Lacoste (2005, p. 21, 80, 315 *apud* Vasconcelos, 2002, p. 18),

Etimologicamente, “A palavra cidade vem do latim “*civitate*”, noção próxima de “*civitas*” que deu origem às palavras cidadão e civilização. A palavra urbano vem do latim “*urbs*”, que também significa cidade. Já a palavra grega “*polis*”, cidade e “*politikos*”, da cidade, deram origem à palavra política. Finalmente a noção de aglomerado vem do latim “*glomus*, *glomero*” e significa bola ou fazer em bola.

Nesse contexto, Gonçalves (1996, p.46) soma enunciando que

O vocábulo cidade não compreende apenas o distrito sede do município, pelo que a regra se aplica igualmente, às sedes dos distritos, quando contém mais de 20 mil habitantes. Cidade não é apenas a sede do município, a sede do governo municipal, mas todo complexo demográfico urbano e social e economicamente expressivo, com grande concentração populacional.

Logo, percebe-se que, na contemporaneidade, o conceito de cidade envolve um entendimento alçado na complexidade dos espaços e sujeitos, onde “ o mesmo compreende a ideia de espaço transformado, vivido, habitado e ressignificado, considerando tanto o território da cidade quanto a inter-relação dos sujeitos com o meio, propondo a ampliação da visão por meio desse quadro geográfico (Gomes, 2007)” (Lima, 2022, p.9).

Curiosidades

Cidades Inteligentes e Sustentáveis

Você sabia que existem **Cidades Inteligentes e Sustentáveis**? Mas, quais são as semelhanças e as diferenças entre elas? Quais suas principais características?



Fonte/imagem:

<https://www.geospatialworld.net/blogs/achieve-inclusive-smart-cities/>.

Acesso em: 3 mai. 2024.

Entendemos por “Cidades Inteligentes e Sustentáveis” aquelas que agregam um “diálogo com o bem-estar e com a cidadania, constituída a partir da necessidade de se estabelecer ambientes sustentáveis e de colaboração social mais efetivos, onde a cidade se insere e se constitui enquanto espaço de convivência de diferentes tribos, concepções estruturais e diversidade e se educa mutuamente”.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

O termo Smart City, que designa “Cidade Inteligente”, traduzindo a expressão para língua portuguesa, pode ser também compreendida de forma diversa.

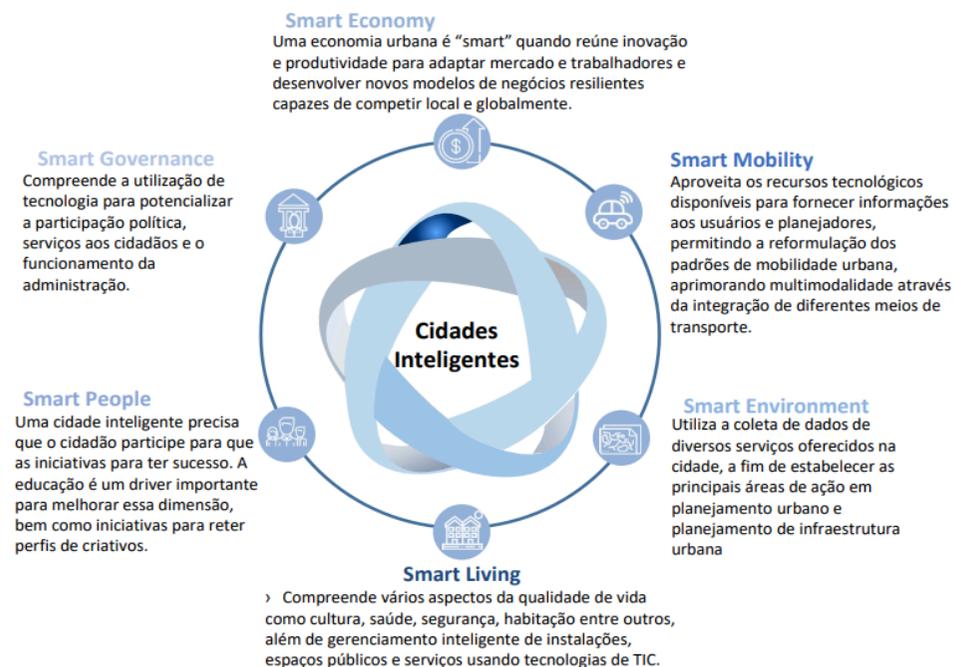
Sobre as cidades inteligentes e sustentáveis, Lima (2022, p.11) enuncia que

Segundo o que descreve os estudos da Academia Brasileira de Ciências pode-se entender que “as cidades inteligentes e sustentáveis devem ser cidades que não mais tratem os seus cidadãos como apenas beneficiários de serviços ou mesmo como clientes, mas, sim como co-criadores dos mecanismos para melhoria da qualidade de vida naquela comunidade”.

Brasil (2020, p.4) informa os principais aspectos que definem as cidades inteligentes

As principais abordagens podem ser classificadas em duas grandes correntes. A primeira apresenta uma abordagem tecnocêntrica, focada nas TICs como fator principal para a inteligência das cidades. Este discurso baseia-se em publicações de universidades e empresas norte-americanas ligadas às atividades do setor de tecnologia da informação, tais como IBM e *Forrester Research* (Mora et al. 2017). A segunda corrente adota uma abordagem holística centrada no cidadão que busca combinar capital humano e social com recursos naturais e econômicos, por meio de soluções baseadas em TICs, para a melhoria da qualidade de vida nas cidades.

Ademais Brasil (2020, p.5) esquematiza as características das cidades inteligentes da seguinte maneira:



Fonte: Brasil, 2020 (p. 5). Elaborada a partir de Giffinger et al. (2007).

No que diz respeito às cidades sustentáveis, as mesmas podem ser contempladas com o entendimento de que estão em alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e pactuando ações para mitigar os problemas ambientais locais e, por conseguinte, colaborar para amenizar os impactos socioambientais globais.

Depois desses entendimentos, podemos indicar para fins de aprofundamento duas sugestões. O primeiro é o link do *Youtube*: <https://www.youtube.com/watch?v=qNaSiB6lqjo>, que nos leva para conhecer as 10 cidades mais inteligentes e sustentáveis do mundo, no vídeo de nome “**Descubra as 10 Cidades Mais Inteligentes e**

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

Sustentáveis do mundo". Que tal assistir e levar essa discussão para sala de aula?

Continuando nesse contexto, outra sugestão é a de levantar um debate com os estudantes a respeito do tema cidades inteligentes e sustentáveis a partir da charge de "Armandinho" a respeito deste tema.



Fonte/imagem:

https://www.google.com/imgres?q=cidades%20inteligentes%20e%20sustent%C3%A1veis%20charge&imgurl=https%3A%2F%2Fbicycletanarua.files.wordpress.com%2F2013%2F03%2Fcharge-armandinho-dc-2013-03-16-alternativas-de-transporte.png&imgrefurl=https%3A%2F%2Fbicycletanarua.wordpress.com%2F2013%2F03%2F16%2Fcharge-alternativas-ecologicas-de-transporte%2F&docid=nkAqTyUHFTyFzM&tbid=FtRHVO7NFCOqbM&vet=12ahUK EwjN1P6T_d2FAxXHp5UCHSG_AmIQM3oECBgQAA..i&w=575&h=199&hcb=2&ved=2ahUKEwjN1P6T_d2FAxXHp5UCHSG_AmIQM3oECBgQAA. Acesso em: 29 abr. 2024.

Discutindo cidadania e bem estar social

Trazer o debate sobre cidadania à escola é algo indissociável da condição educativa que a escola pressupõe. Pois, o espaço escolar está intimamente ligado a ajudar o estudante a construir sua cidadania

dando-lhes subsídios teórico-metodológicos para compreensão do ser e estar no mundo e suas implicações.

Considerando a ideia clássica de que a cidadania está vinculada historicamente a habitar um espaço da cidade é que podemos pensar em quanto esse pensamento pode ser refletido na contemporaneidade. Conforme essa ideia inicial, podemos ter outros olhares mais ampliados sobre o que é a cidadania.

Neste contexto, a discussão da cidadania remete a pensar em como a cidade e o cidadão dialogam, em suas diferentes instâncias e como a cidadania pode ser melhor exercida, especialmente considerando as distintas realidades locais e pensando no bem-estar deste cidadão.

Nesse sentido, cabe pensar que a cidadania, vai além do ato de votar (embora essa seja uma conquista importante para a sociedade democrática), vai além dos direitos e deveres e estende-se a construção da "cidadania planetária" (Morin, 2011; Scherer, 2008), levando o estudante a refletir "[...] os problemas e angústias cotidianas, sejam elas sazonais ou não, deve proporcionar uma busca por soluções quer sejam enunciadas individualmente, coletivamente, politicamente, economicamente, mas, na observância de uma cidadania o mais plena possível, nos diferentes contextos.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR



Fonte/imagem:

<https://abpeducom.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Design-sem-nome-1.jpg>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Roteiro de Atividades I

Leia o texto do autor pernambucano Ricardo M Silva

O QUE É PIOR QUE A MORTE?

As lágrimas caem no rosto.
Lembram as águas invadindo as ruas
do Recife em dia de chuva.
Tristeza profunda!
Pensa em fugir,

Difícil viver assim: perambulando
pelas ruas da capital.
Sem uma assepsia adequada.
Sem dormir direito.
Sem comer como se deve.

Não consegue.
Rende-se.
Entrega-se.
Falece!
A tão temida vence mais uma
indigência e
Ainda diz: “Vá pra Santo Amaro”!
Pelo menos lá se pode dormir em
paz!
Ao terminar sua tarefa a indesejada se
retira,
Satisfeita por cumprir sua missão.
Trabalhou rápido, mais uma vez!
Pensando bem, até que ela não é tão
má!
Causou descanso,
Pôs fim ao sofrimento,
Proporcionou alívio...

Sem ter uma renda que se sustente.
Sem ter ninguém que lhe apoie.
Sem ter nada!
Direitos Humanos, o que é isso?
Pelo menos a morte é alguma coisa.
Assim mesmo, às vezes, nem ela
comparece!
O que é pior que a morte?
Pior que a morte é o esquecimento.
Pior que a morte é a indiferença.
Pior que a morte é ser tratado como
indigente.
Pior que a morte é um político ladrão!
Pior que a morte é a falta de
solidariedade.
Pior que a morte é não ser
considerada gente
por pessoas que pensam que são!

Fonte: SILVA, R. M. **Vida na Cidade: poemas, crônicas e alguns rabiscos**. Olinda: Livro Rápido, 2017. p. 25-27.

- 1- Que elementos da cidadania podem ser observados a partir do texto? Justifique sua resposta construindo um pequeno texto considerando sua realidade social.
- 2- Qual a denúncia social que está sendo retratada no texto?
- 3- Como o texto dialoga com a cidadania planetária?

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

4- Transcreva do texto exemplos de situações vivenciadas pelo ser humano que podem ser consideradas violação dos direitos humanos e de cidadania.

5- Considerando a lista de experiências de vida que o texto lista como sendo pior que a morte, escolha uma delas e escreva um comentário dando exemplos de como ela se materializa no cotidiano.



Caro professor, nesta atividade, o estudante precisará responder às questões que serão separadas por níveis. Essa atividade contribuirá para o somatório da nota final.

Na primeira questão: “Que elementos da cidadania podem ser observados a partir do texto? Justifique sua resposta construindo um pequeno texto” - Espera-se que o

estudante construa um pequeno texto acerca da compreensão sobre a cidadania à luz da poesia de Ricardo M. Silva, trazendo elementos de sua realidade social.

Na segunda questão: “Qual a denúncia social que está sendo retratada no texto?” - Espera-se que os estudantes interpretem que a denúncia está atrelada à falta de cidadania e suas consequências para os sujeitos que estão à margem social.

Na terceira questão: “Como o texto dialoga com a cidadania planetária?” - Aqui, espera-se que possa associar os problemas socioambientais vivenciados pela sociedade retratados no texto.

Na quarta questão: “Transcreva do texto exemplos de situações vivenciadas pelo ser humano que podem ser consideradas violação dos direitos humanos e de cidadania”. - Nesta parte, espera-se que o estudante possa demonstrar capacidade de inferir informação do texto acerca da situação de rua em que algumas pessoas vivem.

Na quinta questão: “Considerando a lista de experiências de vida que o texto lista como sendo pior que a morte, escolha uma delas e escreva um comentário dando exemplos de como ela se materializa no cotidiano” -

Espera-se aqui que o estudante possa relacionar a literatura a realidade transpondo a ficção e refletindo sobre a realidade social brasileira, pernambucana, recifense.

Lembre, professor, esta atividade complementa a nota final. E cabe a sua tutoria atribuir a pontuação que achar pertinente.



Fique por dentro:

Para discutir cidadania nas diversas perspectivas sugere-se o uso desses vídeos curtos para promover debates, rodas de conversa e produção textual.



[O futuro que queremos \(para trabalhar sobre cidadania planetária\) - https://www.youtube.com/watch?v=dr5dueiANhI.](https://www.youtube.com/watch?v=dr5dueiANhI)



[Vida Maria \(para trabalhar sobre as desigualdades sociais\) - https://www.youtube.com/watch?v=yFpG_h tum4](https://www.youtube.com/watch?v=yFpG_h tum4)



[Dia mundial da gentileza \(para discutir sobre acessibilidade, gentileza\) https://www.youtube.com/watch?v=A6PWu3EH7Xw](https://www.youtube.com/watch?v=A6PWu3EH7Xw)

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

Outra sugestão de atividade

- Por meio do uso de músicas, fotografias, aulas de campo a espaços públicos coletivos (mercados, praças, shoppings, feiras, câmara de vereadores, tribunais, coretos), produção de vídeos, entrevistas com representantes sociais, escolha a opção que melhor se adapta a sua escola e provoque rodas de conversa, que podem suscitar leituras de mundo por meio de discussões, de problematização, no intuito de pensar uma cidadania planetária.
- Outra sugestão é a criação de jogos com base nestes mecanismos de reflexão, pensando na inclusão que o lúdico pode suscitar, colaborando para a construção da cidadania do estudante.

Conceitos-bases II

Estado Democrático e Totalitarismo

O estado democrático é uma construção histórica e social que advém das maneiras como as sociedades inferiram a noção e ação acerca dos direitos e deveres aos seus partícipes e a cidadania aos grupos sociais que dela fazem parte. Desse modo, conforme Lima (2022, p.17) “Entende-se por estado democrático moderno aquele que aflora a partir de preceitos sociohistóricos que datam do Séc. XVII com a Revolução Gloriosa na Inglaterra e do Séc. XVIII com a Revolução Francesa”.

Assim, alguns conceitos de democracia foram sendo forjados ao longo

do tempo, refletindo as ideias e compreensões de mundo da sociedade em questão. Onde, de acordo com Alves e Santos (2017, p. 7), numa concepção moderna

a democracia plena pressupõe que o Estado político seja um reflexo do conteúdo jurídico-democrático que garante a forma do Estado. Significa dizer que o Estado político deve estar alinhado ao Estado jurídico, principalmente para que todas as ações desse Estado estejam justificadas e gozem de legitimidade.

Embora saibamos que a democracia tenha sua gênese na antiguidade histórica, datando da Grécia Antiga, a democracia americana foi forjada em ideais da Revolução Francesa, enaltecidos por Alexis de Tocqueville (1805- 1859) e conforme Lima (2022, p.17) os “princípios democráticos a igualdade, liberdade e fraternidade, que, posteriormente na América, foram lastro no contexto constitutivo da democracia estadunidense, forjada na Revolução Americana”.

No que diz respeito ao totalitarismo, este mostra sua face de diversas formas e causa um desarranjo social que tende a massacrar alguns grupos sociais em detrimento de outros. Para Rodrigues (2020, s-p)

O entendimento atual consiste em afirmar que o totalitarismo não se encontra apenas onde os totalitários se apoderam do poder, por assim dizer, mas sim que ele, enquanto ideologia, se acha mascarado até dentro dos redutos democráticos, assumindo formas perversas e inumanas. É com base em semelhante entendimento que Escorel, seguindo a esteira de Arendt, encontra dentro do Brasil estruturas de cunho totalitário. Ela entende que um apartheid social não consiste apenas na segregação físico-racial dos indivíduos em um dado território, mas principalmente na

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

privação dos meios necessários ao exercício integral do homem na sociedade. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/democracia-e-totalitarismo/862564960>. Acesso em: 2 mai. 2024.

Conforme Lima (2022, p.19),

Arendt (1998) acredita que “o totalitarismo é essencialmente diferente da tirania, do despotismo e da ditadura”. Ele transforma classes em massas, o sistema partidário em um movimento de massa, transfere o centro do poder do exército para a polícia e visa ao domínio mundial (Pires, 2020, p.44). Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Etica-e-Cidadania.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.

Pires (2020) ainda informa que “[...] o totalitarismo é uma forma de governo viral, que domina a sociedade através de uma organização que se assemelha a um vírus mutante e transforma os indivíduos em zumbis (p.55)”.

Ainda sobre esse tema Pires (2020, p. 45) ressalta que

A afirmação de que os movimentos totalitários utilizam-se das liberdades democráticas para suprimi-las repousa no fato de que essas liberdades só possuem significado quando os cidadãos participam de alguma forma do sistema de representação.

Lima (2022, p.20) informa que

Sem representação social, sem entendimento/consciência da importância de exercer sua cidadania, os cidadãos vão permitindo que as conquistas sociais que asseguram o seu bem-estar e direitos de sobreviver na pluralidade sejam obliteradas pouco a pouco. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Etica-e-Cidadania.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.

Diante do exposto, é importante construir uma síntese de características acerca da democracia e do totalitarismo ampliando o nosso olhar ao passo que resgatamos parte do que já estudamos até então. Para tanto o Quadro 1, traz essas informações.

QUADRO 1	CARACTERÍSTICAS			
	TIPOS DE FORMAS DE GOVERNAR	Educação	Organização política	Veiculação de informações
Democracia	Educação emancipatória e para a liberdade de expressão	Sistema democrático de partidos políticos livres	Uso de propaganda e das mídias para expressões diversas	coletividade
Totalitarismo	Educação para controle do pensamento	Partido que usa o terror e a intimidação como	Uso de propaganda e das mídias para “lavagem	individualismo

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

	o e manipulação das massas	princípio norteador de ações	cerebral”	
--	-------------------------------------	------------------------------------	-----------	--

Fonte: Lima (2022, p.20), com base em Pires (2020) e Arendt (1998).

Ética, Cidadania e Participação

Conforme Lima (2022, p. 23), compreende-se que

A Ética, enquanto princípio social, pressupõe o que Freire (2007) enuncia, trocando em miúdos, como *andar o que se fala*. Corresponde ao movimento central de pôr-se em permanente vigilância sobre as ações praticadas e as escolhas feitas, a fim de, não lesar os direitos e valores nem individuais nem coletivos, sejam eles quais forem.

Etimologicamente a palavra Ética tem suas origens na Grécia e, segundo Moore (1975, p.4), pode denotar duas concepções: “A primeira é a palavra grega *éthos*, com e curto, que pode ser traduzida por costume, a segunda também se escreve *éthos*, porém com e longo, que significa propriedade do caráter”.

Para Singer (1994, p.6), “a Ética pode ser um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar que guiam, ou chamam a si a autoridade de guiar, as ações de um grupo em particular (*moralidade*), ou é o estudo sistemático da argumentação sobre como nós devemos agir (filosofia moral)”.

Disponível em:
<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Etica-e-Cidadania.pdf>.

Acesso em: 30 abr. 2024.

A cidadania por sua vez, ultrapassa os limites delineados como sendo sua definição que são os direitos e deveres, especialmente o direito ao voto. A cidadania, compreendida como planetária, dialoga com a diversidade de pessoas e modos de vida, bem como a sobrevivência da vida no planeta. Para Scherer (2008, p. 63),

É na dimensão planetária que se passa a estabelecer a nova cidadania: a ecocidadania. A ecocidadania e a cidadania planetária são axiomas que se equivalem e pressupõem o exercício da solidariedade humana no movimento de unificação da humanidade para manutenção de Gaia.

É claro que, a cidadania que vivenciamos mais diretamente, precisa ser compreendida dessa forma e está imbuída de direitos e deveres. Contudo, não se encerra nesta forma simples de defini-la, mas sim no entendimento da dimensão que “direitos e deveres” podem alcançar, sabendo que estes são cerceados de muitos grupos sociais e que esta realidade precisa ser mudada a partir das ações de cada um. Pois, mais que um conceito, a cidadania precisa ser vivida por todas as pessoas sem exceção.

A participação corresponde ao “[...] exercício da democracia no cotidiano, o que exige permanente reflexão sobre suas regras, limites e possibilidades. É, portanto, um processo de aprendizagem que se exerce no respeito às diferenças e na ampliação dos espaços de convivência e debate público” (Escorel e Moreira, 2008, p.1007).

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

É por meio da participação social que destacamos a importância das ações em nossas comunidades e retratamos o impacto da falta de planejamento para a convivência entre ser humano e meio ambiente.

Gohn (2011, p. 347), “os movimentos sociais são fontes e agências de produção de saber. O contexto escolar é um importante espaço para participação na educação. A participação na escola gera aprendizado político para a participação na sociedade em geral”. Concordando com essa afirmativa, nota-se a importância do espaço escolar democrático que estimule tais ações estudantis e incentive os discentes a protagonizar suas vidas.

Curiosidades

Você sabia que...



Figura: Democracia ateniense. Fonte/imagem:

https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEjorP3BDS_I79KhV8qo25UDFinVXdUXGtl-S-9rv4DFWzs8ujg9xbJNtEviAr33kT_JpvPKOxC3v45nSMxQ4O_I0YvuWq8ObCRkUfxW1mXccLBHFLKNt0IQEzIxbitTNttDdjFOURNsKnjU/s1600/054.jpg. Acesso

em: 3 mai. 2024.

- A democracia foi criada na cidade de Atenas um novo sistema político - a democracia - que representava uma alternativa à tirania. Este processo teve início quando o cidadão ateniense Clístenes propôs algumas reformas que concediam a cada cidadão um voto

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

nas assembleias regulares relativas a assuntos públicos. Fonte/texto: [Porto Editora – Nascimento da democracia na Grécia antiga](#) na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2024-05-06 20:17:16]. Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$nascimento-da-democracia-na-grecia-antiga](https://www.infopedia.pt/$nascimento-da-democracia-na-grecia-antiga). Acesso em: 6 mai. 2024.

- A França, a Inglaterra e os Estados Unidos são as democracias modernas mais antigas do mundo? Pois, que cada uma delas teve sua base em princípios comuns porém interpretados e vivenciados de forma distinta, embora algumas características delas sejam diferentes. Para saber mais, acesse: <https://www.politize.com.br/democracias-mais-antigas-do-mundo/>.

Roteiro de Atividades II



Fonte/imagem:

https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fstatic.todamateria.com.br%2Fupload%2Fre%2Fqj%2Fregimetotalitariocharge-cke.jpg&tbid=-KXi7ntR36a_vM&vet=12ahUKEwjV0NaHu_mFAxX3CrkGHfPgACIQMyglegQIARBP..i&imgrefurl=https%3A%2F%2Fwww.todamateria.com.br%2Fregimes-totalitarios-na-europa%2F&docid=JOchKrMdHXXrM&w=630&h=443&q=democracia%20e%20totalitarismo&safe=active&ved=2ahUKEwjV0NaHu_mFAxX3CrkGHfPgACIQMyglegQIARBP.

Considerando a imagem, vamos refletir e responder às seguintes questões:

1- Como a imagem dialoga com os conceitos de democracia e de totalitarismo?

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)
Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

2- Identifique qual o papel do povo frente aos questionamentos sobre a democracia.

3- Por que alguns regimes totalitaristas podem parecer democracias disfarçadas? Justifique sua resposta.

4- Pesquise sobre os tipos de democracia e crie um desenho que represente a democracia com base naquilo que você acredita ser importante para que ela ocorra.

5- Escolha a fala de um dos autores, uma sobre a democracia e outra sobre o totalitarismo, transcreva e explique da sua maneira.

6- Considerando a questão ética, cidadã e participativa, como podemos, enquanto cidadãos combater situações antidemocráticas?

Caro professor, nesta atividade, o estudante precisará responder às questões que serão separadas por níveis. Essa atividade contribuirá para o somatório da nota final.



Na primeira questão: “Como a imagem dialoga com os conceitos de democracia e de totalitarismo?” – Espera-se que os estudantes consigam compreender a mensagem da imagem e sua intenção.

Na segunda questão: “Identifique qual o papel do povo frente aos questionamentos sobre a democracia”. – Espera-se que os estudantes consigam identificar.

Na terceira questão: “Por que alguns regimes totalitaristas podem parecer democracias disfarçadas? Justifique sua resposta.” – Aqui, o estudante precisa interpretar como os regimes totalitaristas podem usar dos meios democráticos para se perpetuar.

Na quarta questão: “Pesquise sobre os tipos de democracia e crie um desenho que represente a democracia com base naquilo que você acredita ser importante para que ela ocorra.” – Nesta última etapa, espera-se que o

estudante acesse fontes confiáveis e consiga mostrar, por meio do desenho, seu entendimento sobre a democracia.

Na quinta questão: “Escolha a fala de um dos autores, uma sobre a democracia e outra sobre o totalitarismo, transcreva e explique da sua maneira” - Espera-se que o estudante possa inferir informação do texto, selecionando e refletindo sobre a informação captada a fim de construir suas próprias ideias.

Na sexta questão: “Considerando a questão ética, cidadã e participativa, como podemos, enquanto cidadãos combater situações antidemocráticas?” - Espera-se que os estudantes possam relacionar as informações entre os conceitos e construir um pensamento crítico acerca das informações apresentadas.

Lembre, professor, esta atividade complementa a nota final. E cabe a sua tutoria atribuir a pontuação que achar pertinente.

Outra sugestão de atividade

Leia o texto do escritor Ricardo M. Silva (2017) Vida>Poder.

VIDA>PODER

Império. Monarquia.
Escravidão.
Despotismo. Tirania.
Sujeição.
Inquisição. Violência.
Imposição.
Ditadura. Tortura.

Respeito. Liberdade.
Reinvidicação.
Bem estar. Felicidade.
Opinião.
Projeto. Futuro.
Interrogação.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

Opressão.
Democracia. Soberania.
Cidadão.

Fonte: SILVA, R. M. **Vida na Cidade: poemas, crônicas e alguns rabiscos**. Olinda: Livro Rápido, 2017. p. 38.

Agora que você fez a leitura do texto, escreva sua própria poesia considerando o contexto das diferenças existentes entre o estado democrático e o totalitarismo.

Para saber mais



[Ciência Explica - "O que significa democracia?"](https://www.youtube.com/watch?v=YdQXQBBIR3g)

<https://www.youtube.com/watch?v=YdQXQBBIR3g>



[O que é democracia?](https://www.youtube.com/watch?v=zi91O5DZ4Tg)

<https://www.youtube.com/watch?v=zi91O5DZ4Tg>



[O que é democracia?](https://www.youtube.com/watch?v=1sT7ZCkxolw)

<https://www.youtube.com/watch?v=1sT7ZCkxolw>

Culminância:

Agora, professor-tutor, é preciso divulgar/expor as aprendizagens dos estudantes, sendo assim- Elabore uma oficina de construção de jogos para que, com as informações aprendidas e por meio de pesquisas, os estudantes possam elaborar jogos com materiais disponíveis na escola e/ou eletrônicos. É importante que cada turma tenha uma modalidade de jogo para construir e fim de que os produtos possam ser trocados compartilhados entre os estudantes, num momento de socialização dos jogos, posteriormente. É importante que, tanto a elaboração quanto o público, a quem se destinam os jogos, tenham como base os grupos, a fim de contribuir para a construção de um trabalho coletivo e colaborativo.



Hora da avaliação!

O quadro abaixo apresenta as etapas de avaliação do terceiro momento – **culminância, mas, que também, pode ser considerado para conceber a avaliação de modo geral.**

Apresentou as etapas inadequadamente (**Insatisfatório < 4**);

Produziu **parcialmente** a elaboração da construção de jogos (não colaborou com todas as etapas da oficina para a construção dos jogos) (**Elementar 4-6**);

CADERNO DO TUTOR

Produziu **satisfatoriamente** a elaboração da construção de jogo **sem a realização dos roteiros das atividades** ao longo do caderno (**Parcialmente satisfatório 6-8**);

Produziu **satisfatoriamente** a elaboração da construção de jogo e concluiu todas as demais atividades ao longo do caderno (**Satisfatório 8-10**).

Referencial bibliográfico

ALVES, F. de B.; SANTOS, Y. A. O. Democracia e totalitarismo: anotações sobre democracia, separação dos poderes e federalismo. **Revista do Direito**. ISSN 1982-9957. Santa Cruz do Sul, v. 1, n. 51, p. 3-35, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/direito/article/view/7897/6152>. Acesso em: 20 jun. 2022.

ARENDT, H. **Origens do Totalitarismo**. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SCOREL, S., MOREIRA, M. Participação Social. In: GIOVANELLA, L., SCOREL, S., LOBATO, L.V.C., *et al.*, organizadoras. **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008. p. 979-1010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GOHN, M. G. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Revista brasileira de Educação**. 2011; 16(47):333-363.

LIMA, J. A. P. **Ética e Cidadania**. Material de apoio docente. Secretaria de Educação de Pernambuco: A Secretaria, 2022. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Etica-e-Cidadania.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2024.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2 ed. rev. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Ética e Cidadania](#)

Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.

CADERNO DO TUTOR

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**: ensino médio. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: a Secretaria, 2021.

PIRES, F. A. M. Hannah Arendt e o totalitarismo como forma de governo apoiada na ralé e nas massas. **Investigação Filosófica**. ISSN 2179-6742. Macapá, v. 11, n. 1, p. 39-56, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/investigacaofilosofica>. Acesso em: 22 jun.2022. DOI: 10.18468/if.2020v11n1.p39-56.

RODRIGUES,N. **Democracia e Totalitarismo**: Breve análise histórica. Jusbrasil, 2020. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/democracia-e-totalitarismo/862564960>. Acesso em 2 mai. 2024.

SCHERER, M. Ambiente e Cidadania: estudo sobre a ação do estado democrático de direito na inclusão social e na sustentabilidade. 2008.167 p. **Dissertação** (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento) – Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2008.

SILVA, R. M. **Vida na Cidade**: poemas, crônicas e alguns rabiscos. Olinda: Livro Rápido, 2017.

CADERNO DO TUTOR



Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,
disponível em: [Ética e Cidadania](#)
Autores: Janiara Almeida Pinheiro Lima.